

Demonstrações Financeiras

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Administradores do
ICE - Instituto de Cidadania Empresarial
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Cidadania Empresarial (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Cidadania Empresarial em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião com ressalva. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cezar Augusto Ansoain de Freitas
Contador CRC-1SP234620/O-4

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	859.164	543.970
Títulos e valores mobiliários	4	1.766.169	1.697.124
Impostos a Recuperar		458	-
Adiantamentos		14.420	29.367
Empréstimos a receber	5	390.734	-
Total do ativo circulante		3.030.944	2.270.461
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósito judicial		5.000	5.000
Empréstimos a receber	5	1.782.666	2.079.117
Imobilizado		32.123	30.601
Total do ativo não circulante		1.819.789	2.114.718
Total do ativo		4.850.733	4.385.179
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		90.033	52.234
Obrigações trabalhistas e tributárias	6	370.773	283.163
Total do passivo circulante		460.806	335.397
Não circulante			
Provisão para riscos	7	9.866	9.866
Total do passivo não circulante		9.866	9.866
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	8	4.380.061	4.039.916
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.850.733	4.385.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2019	2018 Reapresentado
Receita	9	6.589.817	7.838.501
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	10	(2.170.231)	(1.443.760)
Despesas com programas sociais	10	(4.415.176)	(5.327.546)
Total de despesas operacionais		(6.585.407)	(6.771.306)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	11	339.100	351.824
Despesas financeiras	11	(3.365)	(2.925)
		335.735	348.899
Superávit do exercício		340.145	1.416.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.623.821	-	2.623.821
Superávit do exercício	-	1.416.094	1.416.094
Transferência do superávit do exercício	1.416.094	(1.416.094)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.039.916	-	4.039.916
Superávit do exercício	-	340.145	340.145
Transferência do superávit do exercício	340.145	(340.145)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.380.061	-	4.380.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em reais - R\$)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	340.145	1.416.094
Ajuste para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações (Nota 10)	11.137	10.425
Provisão para perdas	40.407	-
Provisão para riscos	-	(3.803)
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	(102.002)	(165.137)
Variações nos ativos operacionais:		
Impostos a Recuperar	(458)	-
Adiantamentos	14.948	(20.421)
Outros ativos	(134.690)	(1.099.117)
Variações nos passivos operacionais:		
Fornecedores	37.799	(2.774)
Obrigações trabalhistas e tributárias	87.609	12.900
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	294.895	148.167
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	32.958	(49.689)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(12.659)	(10.990)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	20.299	(60.679)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	315.194	87.488
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	543.970	456.482
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	859.164	543.970
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	315.194	87.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Informações gerais

O ICE - Instituto de Cidadania Empresarial ("Instituto") é uma organização da sociedade civil, fundado em 27 de julho de 1999, sem fins lucrativos, que atua na articulação de líderes e no fomento de iniciativas transformadoras, capazes de gerar impacto social positivo na população de baixa renda.

Em um mundo dinâmico, diverso e em constante transformação, o Instituto sempre buscou inovações sociais que pudessem engajar empresários e investidores em iniciativas que contribuam para a redução da pobreza e da desigualdade socioeconômica. Ao longo de sua história, o Instituto elegeu diferentes temáticas de inovação social e implementou estratégias de atuação que inspirassem a prática de um grupo maior de lideranças e organizações.

O Instituto escolheu como tema estratégico para o período 2014-2024 o fortalecimento do ecossistema de investimentos e negócios de impacto, e suas iniciativas foram divididas em sete frentes e uma iniciativa incubada:

a) Aliança pelos Investimentos de Negócios de Impacto (em junho de 2018, a "Força Tarefa de Finanças Sociais" passou a se chamar Aliança)

Em 2013, um grupo de 20 organizações, representantes do ecossistema de investimentos e negócios de impacto no Brasil, reuniu-se para constituir um movimento em prol do investimento de impacto em finanças sociais no País e gerar recomendações que avançassem esta agenda no Brasil. Inspirados pela trajetória de outros países, em maio de 2014, convidaram lideranças brasileiras de diferentes setores para assumir o Conselho da Força-tarefa Brasileira de Finanças Sociais. Em outubro de 2015, lançam 15 recomendações para o Brasil.

Em junho de 2018, já com o nome, Aliança pelos Investimentos e Negócios de Impacto, assume um papel de impulsionadora do campo dos investimentos e negócios de impacto no Brasil, por meio do mapeamento, conexão e apoio a organizações e temas estratégicos para o fortalecimento dessa agenda no Brasil. O ICE é o responsável por sua diretoria-executiva.

b) Academia

O Programa Academia foi desenvolvido para fortalecer as instituições de ensino superior no Brasil e engajar os professores com a temática do empreendedorismo social, inovação social e dos investimentos e negócios de impacto, buscando introduzir atividades mensuráveis nos três pilares das universidades: docência, pesquisa e extensão.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Informações gerais--Continuação

b) Academia--Continuação

Desde a sua criação, em 2012, o Programa Academia já apoiou a formação de professores em congressos internacionais e nacionais, a produção de diversos artigos, estudos de caso e pesquisas e a institucionalização de centros e núcleos. Anualmente faz um Prêmio Academia ICE que celebra e premia alunos e orientadores, de graduação, mestrado e doutorado, que defendem seus TCCs, teses de mestrado e doutorado nesta temática.

c) Organizações do Ecossistema

O Instituto apoia as organizações intermediárias - como instituições de fomento ao tema, de avaliação, capacitação e certificação, de produção e disseminação de conteúdo, entre outras por meio do Programa Organizações Estratégicas do Ecossistema, que visa ampliar e fortalecer a atuação desses atores no campo dos investimentos e negócios de impacto.

d) Aceleração e Incubação de Impacto

O Programa de Incubação e Aceleração de Impacto tem o objetivo de capacitar aceleradoras e incubadoras para que elas desenhem estratégias para atrair, selecionar e acompanhar a estruturação de Negócios de Impacto Social no seu portfólio; e estarem preparadas para serem agentes fomentadores do tema localmente.

O programa parte da premissa de que incubadoras e aceleradoras têm um enorme potencial de influenciar a agenda empreendedora do Brasil, disseminando o conceito de negócios de impacto em escala nacional, e contribuindo para que mais soluções para a resolução de problemas sociais surjam e se fortaleçam.

e) Portfólio ICE BID

Em 2017, foi criada uma nova iniciativa: a Chamada ICE-BID de Financiamento Semente para Negócios de Impacto e Aporte a Incubadoras e Aceleradoras ("Chamada"), criada em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Ela tem dois objetivos: ampliar o número de negócios de impacto social e ambiental ("Negócios de Impacto") qualificados, escaláveis e prontos para receberem investimentos e contribuir com a atuação de incubadoras e aceleradoras de negócios que os apoiam e fortalecem.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Informações gerais--Continuação

e) Portfólio ICE BID--Continuação

A Chamada se propôs a atingir seus objetivos por meio da provisão de recursos financeiros a Negócios de Impacto em estágio inicial e às incubadoras e aceleradoras que os apoiam ou apoiaram há no máximo três anos. A Chamada foi realizada em duas edições (2017 e 2018) e alocou cerca de R\$3.000.000 (três milhões), distribuídos na proporção de 85% para 16 Negócios de Impacto selecionados, e 15% para as incubadoras e aceleradoras que os apresentaram. O recurso aportado em cada incubadora ou aceleradora foi proporcional ao que for aportado nos negócios apresentados por ela.

Estes negócios serão acompanhados pela equipe do ICE enquanto durarem seus empréstimos: os negócios têm dois anos de carência e mais três anos para repagamento.

f) Fórum pelos Investimentos e Negócios de Impacto

A cada dois anos, o ICE, em parceria com o Impact Hub e a Vox Capital, realiza um evento, com a participação de mais de 1.000 pessoas, com palestrantes nacionais e internacionais, com o objetivo de sensibilizar novos atores para o tema, estimular a troca de conhecimento entre os participantes e pautar a agenda dos anos seguintes. O evento acontece em anos pares. Já foram realizadas três edições: 2014, 2016 e 2018.

g) Associados

O compromisso, participação e colaboração dos associados com as atividades, com o planejamento e com a visão de futuro do instituto são essenciais para a transformação que se espera ver no campo das Finanças Sociais e dos Negócios de Impacto. Por isso, desde 2015, esse engajamento passou a ser uma dimensão da Teoria de Mudança do ICE e, conseqüentemente, ganhou um programa específico, com ações planejadas e metas claras para dois pilares principais: o engajamento no campo dos investimentos e negócios de impacto e o engajamento no próprio ICE.

Ao longo do ano, são realizadas diversas ações com o objetivo de ampliar o engajamento dos associados - empresários e investidores - no campo e nos programas do ICE.

h) Geração Brasil Melhor - GBM

O Geração Brasil Melhor (GBM) é uma iniciativa incubada no ICE que reúne membros de famílias empresárias brasileiras com o compromisso de tornar o Brasil um país melhor. As metas desta iniciativa são: fortalecer os vínculos e laços de confiança entre os membros do grupo; contribuir para o desenvolvimento dos membros a partir do aprofundamento de sua compreensão sobre a realidade empresarial, social e política do Brasil; e empoderar seus membros a serem protagonistas da construção de um Brasil melhor. O GBM atende a esses objetivos por meio de ações conjuntas e de investimentos sociais realizados pelo grupo.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Informações gerais--Continuação

A Diretoria autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 10 de junho de 2020.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”., as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, assim como a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, e NBC TG 07 (R1), alterada e consolidada em 11 de dezembro de 2013, relativas a entidades sem fins lucrativos e subvenção e assistência governamentais.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. A moeda funcional do Instituto é o real (R\$). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Reapresentação

A demonstração do superávit referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, originalmente apresentadas em 23 de maio de 2019 (comparativas a 31 de dezembro de 2017), foram reapresentadas para inclusão das gratuidades nas rubricas de “Receita” e “Despesas administrativas e gerais”, em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC ITG 2002.

Esta correção foi feita para melhor apresentação dos saldos, sem alteração ao superávit do exercício em função da referida correção.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativo e passivo

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica "Outras Doações". As doações com finalidades específicas são reconhecidas na rubrica "Contribuições associativas".

c) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários

Demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras ou pelo valor justo de mercado, se este for inferior.

e) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componente de um ativo. O valor depreciável, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados nas datas de encerramento das demonstrações financeiras e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de elaboração--Continuação

f) Provisão para férias e encargos sociais

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento dos exercícios, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos.

g) Despesas

Registradas quando incorridas, de acordo com o princípio de competência dos exercícios.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

j) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Instituto é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de elaboração--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) valor justo por meio do resultado; (b) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (c) custo amortizado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado, caso não se enquadrem nas categorias de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o Instituto apresentava classificados nesta categoria saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros deve ser mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, caso o objetivo do modelo de negócios é atingido ao receber os fluxos de caixa contratuais esperados e vender os ativos financeiros, compostos exclusivamente, de pagamentos de principal e juros, quanto pela venda de ativos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o Instituto não apresentava instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado a custo amortizado se o objetivo do modelo de negócio é manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais até o final do contrato, constituídos exclusivamente de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de elaboração--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o Instituto apresentava classificado nesta categoria saldos de empréstimos a receber.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como: (a) passivos financeiros ao custo amortizado; e (b) ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros classificados como ao custo amortizado são aqueles cujo os fluxos de caixa contratuais são, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o Instituto apresentava classificado nesta categoria valores a pagar a fornecedores.

Valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 o Instituto não apresentava instrumentos financeiros classificados nesta categoria.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de elaboração--Continuação

j) Instrumentos financeiros--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável ("impairment")

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- (a) Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço.
- (b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	10.114	9.610
Bancos	741.426	534.360
Equivalentes de caixa (a)	107.624	-
Total	859.163	543.970

(a) Referem-se a aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, remunerados a taxa média de 98% Certificado de Depósito interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2019.

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundo de Investimento	1.517.980	1.697.124
Certificados de Depósito Bancário – CDB	248.189	-
Total	1.766.169	1.697.124

Os títulos e valores mobiliários são remunerados à taxa média de 98% do Certificado de Depósito interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2019, e o Fundo de investimento obteve rentabilidade média de 5,39% em 2019 (rentabilidade média de 5,48% em 2018).

5. Empréstimos a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Guten Educação e Tecnologia	240.789	223.164
Programa Vivenda Ref BR Ltda.	220.867	223.241
MGOVBrasil Consult. em Gestão Públicas	220.644	223.017
Beone Tecnologia Ltda.	240.805	223.164
TNH Digital Health Ltda.	220.944	223.319
4YOU2 Ensino de Idiomas Ltda.	220.790	223.164
Inst. S.O.S. Sist. Organizados	220.867	223.241
Fofuu Soluções T P S E Ltda.	168.792	156.426
Verbem Óculos S.A.	168.795	156.429
Iouu Tecn. Serviços Financeiros	168.795	156.429
Krafty	168.796	156.430
Muove Brasil Ltda.	168.796	156.430
Bona Fides Soluções Ltda.	168.794	156.428
Megaapp Tecnologia Ltda.	168.796	156.430
Indk Me Soluções Web e Mobile	168.792	156.426
Redação Educação Online	168.795	156.429
Provisão para perda esperada	(931.457)	(891.050)
	2.173.400	2.079.117

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

5. Empréstimos a receber--Continuação

A administração constituiu provisão para perda esperada com base em histórico apresentado por outras organizações que tem operações de natureza similar.

A seguir, são demonstrados os saldos de empréstimos a receber por idade de vencimento (antes da provisão para perda esperada):

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer em 2020	558.192	768.284
A vencer em 2021	1.115.841	990.056
A vencer em 2022	985.367	859.863
A vencer em 2023	445.457	351.963
Total	<u>3.104.857</u>	<u>2.970.167</u>

6. Obrigações trabalhistas e tributárias

Referem-se a provisões trabalhistas e tributos incidentes sobre serviços contratados, sujeitos à retenção pelo tomador dos serviços.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS a recolher	43.044	38.548
FGTS a recolher	16.107	14.108
Impostos retidos na fonte	59.333	50.405
PIS sobre folha de pagamento	3.855	3.020
Provisão de férias e encargos sociais	246.720	168.416
Demais impostos a recolher	1.715	8.666
Total	<u>370.773</u>	<u>283.163</u>

7. Provisão para riscos

O Instituto está sujeito a riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas prováveis e ajusta as provisões, considerando a opinião de seus assessores jurídicos e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

7. Provisão para riscos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Instituto possui exposição de R\$9.866 referente a processos trabalhistas cujas probabilidades de perda foram classificadas como prováveis. Não há causas possíveis, conforme avaliação dos assessores jurídicos.

8. Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é constituído de bens móveis, imóveis, direitos e valores adquiridos ou recebidos sob a forma de doações, legados, subvenções, auxílios ou qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento de suas finalidades sociais.

O Instituto destina seu superávit ao desenvolvimento de sua missão e aos seus objetos sociais, não distribuindo lucros, dividendos ou bonificações a nenhum título, tampouco cotas patrimoniais, entre seus associados e membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativos, Fiscal e Consultivo.

9. Receita

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		<u>Reapresentado</u>
Contribuições associativas	1.101.581	957.738
Contribuições do exterior (*)	417.671	2.242.965
Outras doações (**)	3.986.681	3.620.098
Patrocínio	425.000	520.000
Receitas com gratuidade e serviços voluntários	658.884	497.700
Total	<u>6.589.817</u>	<u>7.838.501</u>

(*) Referem-se a doações da "Chamada ICE BID", além de doações recebidas aos programas Aliança e Academia.

(**) Referem-se às doações recebidas por empresas, fundações e outros apoiadores, utilizadas para manutenção dos custos operacionais e também convertidas nos demais programas do ICE.

10. Despesas por natureza

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas entre administrativas e programáticas, sendo esta última subdividida pelos programas internos. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

10. Despesas por natureza--Continuação

	2019									
	Despesas com programas									
	Despesas administrativas	Aliança	Programa de Aceleração e Incubação de Impacto	Chamada	Programa Academia	Organizações do Ecossistema	Associados	Fórum	GBM	Total
Despesas com pessoal	702.337	433.320	314.370	379.705	374.071	-	424.975	-	-	2.628.778
Doações a terceiros	50.000	221.010	43.500	-	83.655	178.571	-	-	-	576.736
Despesas com viagens	70.798	125.283	130.941	2.691	155.705	-	42.102	50	86	527.656
Aluguel/locações	329.677	-	-	-	11.100	5.300	7.650	200.400	625	554.752
Serviços de assessoria e consultoria	729.282	411.816	117.316	82.446	119.781	55.238	155.276	4.000	256.982	1.932.137
Despesas com telefone, energia elétrica e outros insumos	44.207	-	-	-	1.884	-	-	-	1.746	47.837
Material gráficos e cursos	52.866	27.442	3.763	2.279	-	-	-	-	-	86.350
Depreciações e amortizações	11.137	-	-	-	-	-	-	-	-	11.137
Outras	179.927	486	56	14.810	11.014	10	10.292	53	3.376	220.024
Total	2.170.231	1.219.357	609.946	481.931	757.210	239.119	640.295	204.503	262.815	6.585.407

	2018 (Reapresentado)									
	Despesas com programas									
	Despesas administrativas	Aliança	Programa de Aceleração e Incubação de Impacto	Chamada	Programa Academia	Organizações do Ecossistema	Associados	Fórum	GBM	Total
Despesas com pessoal	637.366	416.441	293.016	244.020	421.833	-	88.681	426.852	-	2.528.209
Doações a terceiros	-	225.000	20.000	244.725	39.501	259.919	-	110.000	-	899.145
Despesas com viagens	58.192	60.648	31.880	20.049	81.464	12.427	19.990	417.966	82	702.698
Aluguel/locações	278.664	-	-	15.077	-	2.200	8.650	308.685	250	613.526
Serviços de assessoria e consultoria	253.078	98.863	148.585	514.947	119.790	91.142	45.362	93.738	247.243	1.612.748
Despesas com telefone, energia elétrica e outros insumos	34.628	324	56	-	163	-	-	-	1.667	36.838
Material gráficos e cursos	41.214	5.046	351	-	6.304	-	-	-	1.300	54.215
Depreciações e amortizações	10.425	-	-	-	-	-	-	-	-	10.425
Outras	130.193	5.434	453	3.089	896	234	209	170.273	2.721	313.502
Total	1.443.760	811.756	494.341	1.041.907	669.951	365.922	162.892	1.527.514	253.263	6.771.306

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

10. Despesas por natureza--Continuação

Remuneração da Administração

O montante registrado em 31 de dezembro de 2019 é de aproximadamente R\$885 mil (R\$829 mil em 2018), referente a benefícios de curto prazo, como salários, encargos e outros benefícios. Esse valor está registrado na rubrica "Despesas administrativas e gerais" no resultado do exercício. Não há benefícios pós-emprego.

11. Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	102.906	164.978
Juros ativos	233.135	183.471
Demais receitas financeiras	3.059	3.375
Despesas financeiras		
Taxas bancárias	(3.365)	(2.925)
Total	<u>335.735</u>	<u>348.899</u>

12. Isenção tributária

Em 31 de dezembro de 2019, o Instituto cumpre todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna isento as instituições que não distribuem os resultados e que aplicam seus recursos em território nacional.

O Instituto também se enquadra na Lei OSCIP nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, a qual permite remuneração a valor de mercado dos dirigentes do Instituto que atuem efetivamente na gestão executiva.

13. Instrumentos financeiros

O Instituto participa de operações com instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de taxas de juros.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são, na sua maioria, vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo - CDI	1.766.169	1.697.124

O Instituto possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativos financeiros:		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	859.163	543.970
Títulos e valores mobiliários	1.766.169	1.697.124
Custo amortizado		
Empréstimos a receber	2.173.400	2.079.117
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	90.033	52.234

A Administração do Instituto é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Riscos de liquidez

O Instituto depende de doações e subvenções para continuar operando e exercendo suas funções sociais e entende que continuará recebendo as doações e subvenções necessárias para sua operação.

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

14. Eventos subsequentes

No início de 2020, um novo vírus (coronavírus) se espalhou pelo mundo, resultando em várias ações tomadas por diferentes países para conter a disseminação do vírus. Tais ações incluem, entre outras, restrições de aglomeração de pessoas e viagens. O Brasil está entre os países que houve casos diagnosticados do coronavírus, que está trazendo uma severa volatilidade no mercado brasileiro e gerando incertezas sobre o Produto Interno Bruto ("PIB") em 2020.

A Administração está monitorando continuamente qualquer possível impacto no Instituto devido ao novo coronavírus. Na data de emissão das demonstrações financeiras, não está claro o impacto futuro deste assunto nas operações.

Uma consequência da pandemia é o possível novo adiamento do Fórum de Finanças Sociais, inicialmente programado para o mês de junho, e com previsão de realização entre outubro e novembro de 2020, podendo, no extremo, a depender da evolução das medidas de distanciamento impostas, ser realizado em 2021. A última edição deste evento contou com cerca de 1.000 participantes. Eventual novo adiamento do evento pode comprometer de forma significativa as demonstrações financeiras do Instituto, considerando as receitas previstas e despesas estimadas com a realização deste evento.